

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CST EM COSMÉTICOS

O QUE A INDÚSTRIA COSMÉTICA PLANEJA INSERIR NO MERCADO PÓS-PANDEMIA?

Daiane Luchiari Pontes¹; Leidyane Alves Cajé²; Ricardo Pedro³

^{1,2,3} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹daiane.pontes@fatec.sp.gov.br, ²leidyane.caje@fatec.sp.gov.br; ³ricardo.pedro@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Após o início da pandemia em 2020, o comportamento do consumidor mudou em relação à utilização dos produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC). Tais mudanças ocorreram por causa das necessidades de cuidados básicos de higiene, isso porque os produtos antissépticos tiveram mais destaque em tempos de prevenção e proteção à saúde. Contudo esse novo hábito resulta em ressecamento da pele. Esse é um dos exemplos do que mudou com a pandemia (BENY, 2021).

JUSTIFICATIVA

Diante das implicações causadas pelo uso constante de máscara de proteção facial, o consumidor está cada vez mais consciente do cuidado que é necessário ter com a pele, seja com a área das mãos, devido ao uso constante de álcool em gel, seja com a área do rosto, devido às máscaras e a *maskne* resultante de seu uso.

OBJETIVO

Investigar as novas propostas do mercado cosméticos para atender às tendências pós pandemia.

Quais tipos de ativos ou tecnologias que serão empregadas para garantir as demandas do consumidor e do mercado de cosméticos.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho será a partir de pesquisas bibliográficas baseadas em artigos físicos publicados, focando no período de 5 anos com ênfase nos últimos 2 anos, principalmente em revistas como a *Cosmetics & Toiletries*, *Cosmetics on-line* e *Cosmetic Innovation*, que foram escolhidas por trazerem ao público os temas da atualidade.

Além disso, o trabalho observará artigos científicos digitais em fontes como o Scielo, Google acadêmico e NCBI, como base de pesquisa para referências dos assuntos complementares.

As referências pesquisadas serão nos idiomas inglês e português.

PALAVRAS CHAVES

Maskne, microbiota da pele, pandemia, pós-pandemia, cosméticos, máscaras, hidratação das mãos, acne, ressecamento e proteção .

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, com os resultados das pesquisas realizadas, possamos identificar o que o consumidor está comprando e supor sobre o futuro das tendências, além de discutir como o mercado de HPPC irá apresentar inovações diante da demanda em tempos de pandemia e pós-pandemia.

Já podemos notar que o setor vem crescendo mesmo no curto período de janeiro a setembro de 2020, segundo a ABIHPEC, o valor das vendas de hidratantes para as mãos avançou 169,1%, devido ao uso constante do álcool em gel que pode causar o ressecamento da pele.

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Captação de materiais	X	X	X		
Busca de artigos relacionados ao tema	X	X	X		
Organização da bibliografia e dos fichamentos			X	X	
Avaliação e correção do orientador	X	X	X	X	X
Escrita do projeto final e apresentação à banca de TG				X	X

REFERÊNCIAS

BENY, M. G. Higiene das mãos. *Cosmetics & Toiletries*, Brasil, vol. 33, ISSN 0103-4030, p. 16-21, janeiro - fevereiro, 2021. Disponível em: <http://cosmeticsonline.com.br/2011/revista_digital/cosmetics/2021-01/>. Acesso em 20 abr 2021.

FRANQUILINO, Erica. À sombra da ciência. *Cosmetics & Toiletries*, Brasil, vol.33, ISSN 0103-4030, p. 5-7, janeiro - fevereiro, 2021. Disponível em: <http://cosmeticsonline.com.br/2011/revista_digital/cosmetics/2021-01/>. Acesso em 08 mar 2021.